

PMDB tenta unir sua bancada na campanha

Os candidatos do PMDB a presidente e vice-presidente da República, Ulysses Guimarães e Waldir Pires, reúnem-se às 10h30 de hoje, no auditório Nereu Ramos da Câmara dos Deputados, com as bancadas do partido na Câmara e no Senado, a fim de discutir a melhor estratégia para a campanha.

O presidente do PMDB, Jarbas Vasconcelos, e os líderes das bancadas na Câmara e no Senado, Ibsen Pinheiro (RS) e Ronan Tito (MG), enviaram telegrama-circular a todos os seus liderados encarecendo a presença na reunião da manhã de hoje e anunciando que os candidatos a presidente e vice oferecerão almoço às 12h30 no restaurante da Câmara.

Espera-se que alguns parlamentares mais vinculados à esquerda do PMDB reafirmem suas críticas dos últimos dias, feitas em sucessivas declarações públicas do deputado Francisco Pinto (BA), segundo às quais Ulysses está fechando demasiadamente a campanha e impedindo a participação da maioria dos seus correligionários.

Frequentemente, parlamentares mais ortodoxos do PMDB criticam o fato de as decisões de campanha serem ignoradas por Waldir Pires, e pela maioria do partido. Tais decisões estariam sendo tomadas por um grupo muito pequeno de amigos de Ulysses, entre os quais estão o ex-ministro Renato Archer, o seu ex-chefe de Gabinete José Gregori, e alguns publicitários de São Paulo que estão recebendo orientação direta do governador Orestes Quércia, este, aliás, fornece os recursos financeiros para a campanha de Ulysses.

Integrantes da Executiva Nacional e importantes líderes do grupo mais à esquerda do PMDB, os deputados Francisco Pinto e Hélio Dique

além de senadores como Nelson Wedekin e José Fogaça, têm afirmado que não estão dispostos a ficar à margem das decisões que vão definir a estratégia de campanha dos candidatos do partido a presidente e vice.

O governador Geraldo Melo começa a receber os primeiros apoios de políticos que desejam ingressar na campanha, lançada na semana passada por ele e pelos governadores Tasso Jereissati, do Ceará e Miguel Arraes, de Pernambuco, visando salvar a economia do País.

Por enquanto, os três governadores não têm uma proposta elaborada, tudo está no campo das idéias, mas de acordo com Melo, o que se propõe é que seja feita uma trégua na campanha presidencial para que a sociedade brasileira como um todo, tente encontrar uma solução para a situação econômica enfrentada pelo Brasil.

Representantes e dirigentes dos mais variados partidos políticos do Rio Grande do Norte, a exceção apenas do PT, já afirmaram que endossam a proposta e que qualquer atitude que ajude o País a sair da atual crise econômica, deve ser acatada.

Segundo o deputado estadual do PL, Valério Mesquita, a maior dificuldade será convencer todos os políticos que essa é uma campanha apartidária. "Alguns poderão até entender que isso representa uma estratégia do PMDB para beneficiar a candidatura de Ulysses Guimarães. E preciso que exista muito despreendimento e patriotismo por parte dos candidatos, para que eles aceitem uma proposta séria e responsável como esta", frisou o deputado, acrescentando que no momento é imperativa não mais uma reflexão, mas uma ação eficaz, para evitar que o País mergulhe no caos em que se encontra a Argentina.